

Relevância econômica e destino da produção em propriedades citrícolas do Oeste Catarinense

Rodolfo Vargas Castilhos^{1*}, Ivan Tormen², Mariangela Pirotti³, Maykol Ouriques⁴

*¹Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) – Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf), Chapecó, SC. [*rodolfocastilhos@epagri.sc.gov.br](mailto:rodolfocastilhos@epagri.sc.gov.br); ²Epagri - Gerência Regional de Chapecó; ³Epagri - Escritório Municipal de Lacerdópolis; ⁴Epagri- Estação Experimental de Campos Novos.*

O cultivo de citros possui relevante importância para Santa Catarina, ocupando uma área de 2.641 ha, com produção anual de 37.981 toneladas, considerando o somatório de laranja, tangerina e limão. Este grupo de frutíferas é produzido majoritariamente em pequenas propriedades familiares, e a mesorregião Oeste Catarinense é a maior produtora, responsável por aproximadamente 60% da produção de Santa Catarina. Por conseguinte, este trabalho objetivou caracterizar a relevância econômica da citricultura em propriedades citrícolas do Oeste de Santa Catarina e o destino da produção. Foram entrevistados 58 citricultores de municípios pertencentes às regionais da Epagri de Campos Novos, Concórdia, Xanxerê, Chapecó, Palmitos e São Miguel do Oeste. As entrevistas foram realizadas entre abril e setembro de 2021, com a aplicação *'in loco'* de um questionário. As respostas foram coletadas e organizadas no ambiente "Google workspace". Após, foi realizada a interpretação das respostas e compilação dos resultados em gráficos. Verificou-se que a citricultura é a principal fonte de renda para 32,3% dos entrevistados, ao passo que para 67,8% a citricultura é uma atividade complementar de outras atividades principais da propriedade como suinocultura, produção de leite, olericultura entre outros. Dentre os principais destinos da produção citrícola do Oeste do Estado, têm-se atacadistas (30,5%), supermercados (23,7%), indústria (15,3%) e feiras livres (10,2%). Outros destinos como venda direta na propriedade, restaurantes e cooperativas, entre outros, foram apontados por 20,3% dos entrevistados. O conhecimento destes aspectos socioeconômicos se fazem importantes para em conjunto com o conhecimento e domínio de aspectos técnicos, propiciar um atendimento de extensão rural preciso que viabilize a permanência dos citricultores na atividade.

Palavras-chave: *laranja*, tangerina, mercado, composição de renda.